

Artigos

A evolução da contabilidade e a era digital

The evolution of accounting and the digital age

Sara Robatino dos Santos¹, Enoque Alves da Rocha², Fabiano Cardoso Pirissato³

¹ Bacharelado em Ciências Contábeis (UNIBF), Tecnólogo em Marketing (UNIBF), Tecnólogo em Gestão de Recursos Humano.

✉ sara.robatino@hotmail.com

² Mestrado em desenvolvimento tecnológico aplicado ao setor público (LACTEC), Especialização em Contabilidade Pública (SPEI), Especialização em Ensino a Distância (UNIBF).

✉ enoque@rondon.pr.gov.br

³ Especialização em Gestão Empresarial com Ênfase em Gestão de Pessoas (UniFatecie), Especialização em Gestão Estratégica de Negócios (UNIBF), Especialização em Educação a Distância (UNIBF).

✉ fabiano.blizz@hotmail.com

Palavras-chave:

Evolução;
Era Digital;
Tecnologia;
Contabilidade.

Keywords:

Evolution;
Digital Age;
Technology;
Accounting.

Resumo

O artigo aborda a trajetória evolutiva da contabilidade desde suas origens até a era digital, destacando a relevância histórica em diferentes períodos, como a contabilidade antiga, medieval, moderna e científica. No contexto brasileiro, a contabilidade desempenhou um papel destacado em eventos significativos durante os períodos colonial e imperial. O referencial teórico enfatiza os marcos essenciais ao longo dessa evolução contábil. O objetivo da pesquisa é evidenciar as transformações da contabilidade desde seu início até os dias atuais, ressaltando a perspectiva e a adaptação dos contadores diante dos avanços tecnológicos que moldam o cenário contábil contemporâneo. O presente estudo adotou o método quali-quantitativo em um estudo de caso, aplicando um questionário, elaborado via Google Forms, a 30 profissionais contábeis em Paraíso do Norte e Região. Os resultados revelaram que a maioria dos participantes percebe avanços significativos com a introdução da tecnologia na área contábil, especialmente no que diz respeito à automatização de processos contábeis.

Abstract

The article discusses the evolutionary trajectory of accounting from its origins to the digital age, highlighting its historical relevance in different periods, such as ancient, medieval, modern and scientific accounting. In the Brazilian context, accounting played a prominent role in significant events during the colonial and imperial periods. The theoretical framework emphasizes the essential milestones throughout this accounting evolution. The aim of the research is to highlight the transformations in accounting from its inception to the present day, emphasizing the perspective and adaptation of accountants in the face of technological advances that shape the contemporary accounting scenario. This study adopted the quali-quantitative method in a case study, applying a questionnaire, prepared via Google Forms, to 30 accounting professionals in Paraíso do Norte and the surrounding region. The results revealed that the majority of participants perceive significant advances with the introduction of technology in the accounting area, especially with regard to regarding.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade está presente desde o início da história da civilização, Ludícibus (2010, p. 16) afirma: “[...] a Contabilidade é tão antiga quanto o homem que conta e que é capaz de simbolizar os objetos e seres do mundo, por meio da escrita, que as línguas primitivas tomavam, em muitos casos, feição pictórica”. Ela surge da necessidade de os indivíduos controlarem, protegerem e interpretarem as atividades relacionadas aos recursos e propriedades que possuíam. Segundo Nascimento, et.al (2019):

“A contabilidade conteve o seu crescimento e seu desenvolvimento de acordo a cada povoação e a cada cultura de seus povos. Foi ao pensamento ao futuro que levou ao homem conter seus registros ao fim que pudesse conhecer as reais possibilidades de uso, consumo, de produção e de outros” (Nascimento, et.al., 2019, p. 7).

Ao longo dos tempos, a contabilidade desempenhou um papel crucial na proteção da propriedade, na gestão eficiente dos recursos e na interpretação dos eventos econômicos. Segundo Martins, et al (2012):

“A influência da revolução digital na ciência contábil, está permitindo a utilização de vários recursos para gerar relatórios gerenciais com maior rapidez. [...] com a necessidade de integrar as informações prestadas pelos contribuintes o projeto é uma das maiores revoluções digitais, no campo da contabilidade” (Martins, et al., 2012, p.11).

Portanto, o propósito deste artigo é abordar a evolução da contabilidade desde os seus primórdios até a era digital, com base em um estudo de caso e pesquisa, e evidenciar a perspectiva e a adaptação dos contadores diante dos avanços tecnológicos que moldam o cenário contábil atual.

2 TEÓRICO

O referencial teórico evidencia os principais fatos contábeis ou com reflexo na Contabilidade ocorridos ao longo da história, organizados em três períodos, sendo os primeiros anos após o descobrimento, os primeiros anos da contabilidade no Brasil e, por fim, a contabilidade na era digital.

2.1 O início: Transformação Histórica da Contabilidade

A contabilidade surge há cerca de 2.000 anos antes de Cristo, com a necessidade controlar o patrimônio, a prática da contabilidade tem raízes em civilizações antigas, incluindo Suméria e Babilônia (Barbosa; David, 2019).

Segundo Barroso (2010):

“A contabilidade, enquanto ferramenta de organização e controle do patrimônio, está presente no cotidiano da humanidade desde os seus primórdios. Nas civilizações mais rudimentares, o homem já tinha a necessidade de registrar e controlar elementos derivados da colheita, da criação de animais, etc” (Barroso, 2010, p.16).

Percebe-se que a contabilidade está presente desde os primórdios da sociedade, manifestando-se de maneira rudimentar no dia a dia da civilização da época.

Dessa forma, surgiam ali os primeiros vestígios do processo de contabilização. Alves (2017) pontua que, inicialmente, a contabilidade era conduzida de maneira primitiva. À medida que a prosperidade individual aumentava, as pessoas buscavam métodos para salvaguardar e supervisionar seus bens, os quais passaram a ser gerenciados e registrados. Com o decorrer do tempo, os indivíduos começaram a acumular cada vez mais propriedades, constituindo assim seu patrimônio, que era transmitido às gerações futuras.

A História da Contabilidade foi subdividida em etapas. Santos e Barbosa (2019) divide a contabilidade em quatro períodos distintos:

Contabilidade Antiga: Este período teve início com as primeiras civilizações e estendeu-se até 1202 da Era Cristã, quando surgiu o Liber Abaci, cujo autor foi Leonardo Fibonacci, também conhecido como Pisano.

Contabilidade Medieval: Abrangendo o intervalo de 1202 da Era Cristã até 1494, este período testemunhou o surgimento do "Tractatus de Computis et Scripturis" (Contabilidade por Partidas Dobradas), de autoria de Frei Luca Pacioli, publicado em 1494. Pacioli destacou a correspondência entre a teoria contábil do débito e do crédito com a teoria dos números positivos e negativos, um marco que elevou a contabilidade ao status de disciplina acadêmica.

Contabilidade Moderna: Compreendendo o período de 1494 até 1840, este estágio foi marcado pelo lançamento da obra "La Contabilità Applicata alle Amministrazioni Private e Pubbliche", de Francesco Villa, que recebeu reconhecimento do governo austríaco. Essa obra desempenhou um papel significativo na evolução da Contabilidade.

História Contemporânea da Contabilidade: Iniciado em 1840 e persistindo até os dias atuais, este período representa uma fase em que a Contabilidade necessitou de adaptação sobre negócios de trocas entre os mercantes.

Conforme o mundo empresarial expandia, os empreendedores passavam a se preocupar em quantificar suas vendas e lucros, impulsionando, assim, o crescimento e evolução dos serviços contábeis.

2.2 A Contabilidade no Brasil

A história da contabilidade no Brasil, segundo Reis e Silva (2008), teve início durante a época Colonial, marcada pela evolução de eventos que refletiam as preocupações iniciais com o ensino comercial no campo contábil. De acordo com os autores, a chegada da Família Real ao Brasil desencadeou um progresso socioeconômico e cultural mais substancial na colônia. Esses desenvolvimentos, combinados com a expansão da atividade colonial, resultaram em um aumento nos gastos, demandando um controle mais efetivo das contas públicas e receitas do Estado. Para atender a essa necessidade, foi instituído o órgão denominado Erário Régio, introduzindo, assim, o método das partidas dobradas. A primeira formalização oficial de escrituração e relatórios contábeis ocorreu em 1808, por iniciativa do Príncipe D. João VI. O processo de escrituração das contas era uma tarefa reservada a profissionais que haviam estudado aulas de comércio, as quais eram originalmente ministradas em Portugal e posteriormente adaptadas no Brasil.

Desde a época Colonial até o período Imperial, o Brasil foi diretamente influenciado por Portugal. Devido à conexão entre os dois países, as leis e implementações adotadas em Portugal eram rapidamente aplicadas no Brasil, como no caso do Erário Régio e do Método das Partidas Dobradas de Luca Pacioli. Dessa forma, o desenvolvimento da contabilidade no Brasil está intrinsecamente ligado ao crescimento e às necessidades da sociedade ao longo desse período.

2.3 A Contabilidade na Era Digital

Era digital, também chamada de era da informação ou era tecnológica, é o período de tempo que começa logo após a era industrial. Essa era teve início principalmente a partir das últimas décadas do século 20 e continua se desenvolvendo rapidamente.

Segundo Schmidt e Cohen (2013, p. 7): “Até 2025, a maior parte da população mundial terá saído, em uma geração, da quase total falta de acesso a informações não filtradas para o domínio de toda a informação do mundo através de um aparelho que cabe na palma da mão.”

Com isso a contabilidade passou por transformações significativas, impulsionadas pela rápida evolução da tecnologia. Essas mudanças impactaram vários aspectos da prática contábil, resultando em maior eficiência, precisão e acessibilidade. Dentre muitos avanços, segue alguns que se fazem muito presente no mundo contábil:

Automatização de Processos: A implementação de softwares contábeis automatizados trouxe simplificação a várias atividades manuais, incluindo lançamentos contábeis, conciliações bancárias e cálculos de impostos. Essa abordagem não apenas diminui a possibilidade de erros, mas também permite que os profissionais contábeis concentrem-se em análises mais complexas.

Computação em Nuvem: A introdução de soluções fundamentadas na nuvem possibilitou o acesso remoto aos dados contábeis, simplificando a colaboração entre profissionais, clientes e partes interessadas. Adicionalmente, a computação em nuvem oferece aprimorada segurança e eficazes opções de backup de dados.

Relatórios Interativos e em Tempo Real: A contabilidade digital possibilita a criação de relatórios financeiros em tempo real, fornecendo às empresas informações instantâneas sobre seu desempenho. Esse recurso contribui para uma tomada de decisão mais rápida e estratégica.

Segundo Lunelli (CFContábil, 2013): “[...] todo este avanço valoriza ainda mais o profissional contábil, que frente a estas mudanças, trata de se atualizar”

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Na composição deste artigo, os objetivos foram delineados por meio de um estudo de caso, conforme a perspectiva de Goode e Hatt (1979), que o descrevem como um meio de organizar os dados, preservando do objeto estudado o seu caráter unitário. Considera a unidade como um todo, incluindo o seu desenvolvimento. Além disso, foi realizado pesquisas e estudos a respeito da Contabilidade ao longo do tempo, desde seu início até os dias atuais. Conforme a definição de Bastos e Keller (1995, p. 53), "A pesquisa científica é uma investigação metódica acerca de um determinado assunto com o objetivo de esclarecer aspectos em estudo".

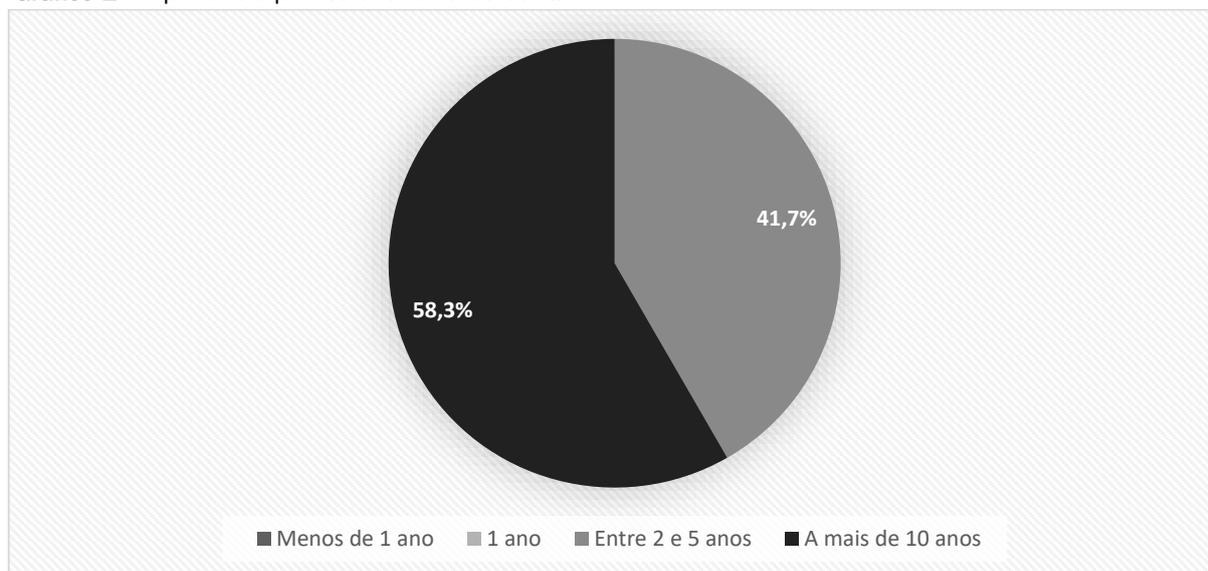
Assim, visando abordar os objetivos e justificativas delineados, o artigo foi elaborado com o intuito de fornecer uma análise acessível aos contadores sobre o papel da contabilidade na era digital, examinando se eles perceberam essa transformação ao longo de suas trajetórias profissionais. Para a coleta dessas informações, foi constituído e aplicado um questionário, por meio do Google Forms, composto por seis perguntas que exploram a visão dos contadores sobre a evolução da contabilidade e a influência da era digital.

O questionário foi distribuído por meio de um link no WhatsApp para contadores com formação e atuação na área contábil de Paraíso do Norte e Região. Na seção seguinte, será apresentado os resultados obtidos após a aplicação do questionário.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para a elaboração deste artigo, conduziu-se um estudo de caso sobre a contabilidade na era digital. Para isso, desenvolveu-se um breve questionário composto por seis perguntas, o qual esteve disponível ao longo do mês de dezembro de 2023 para profissionais contábeis de Paraíso do Norte e Região que já atuam na área, resultando na participação de 30 indivíduos. No Gráfico 1, a pergunta foi direcionada à experiência dos profissionais na área contábil.

Gráfico 1 - Experiência profissional da área contábil

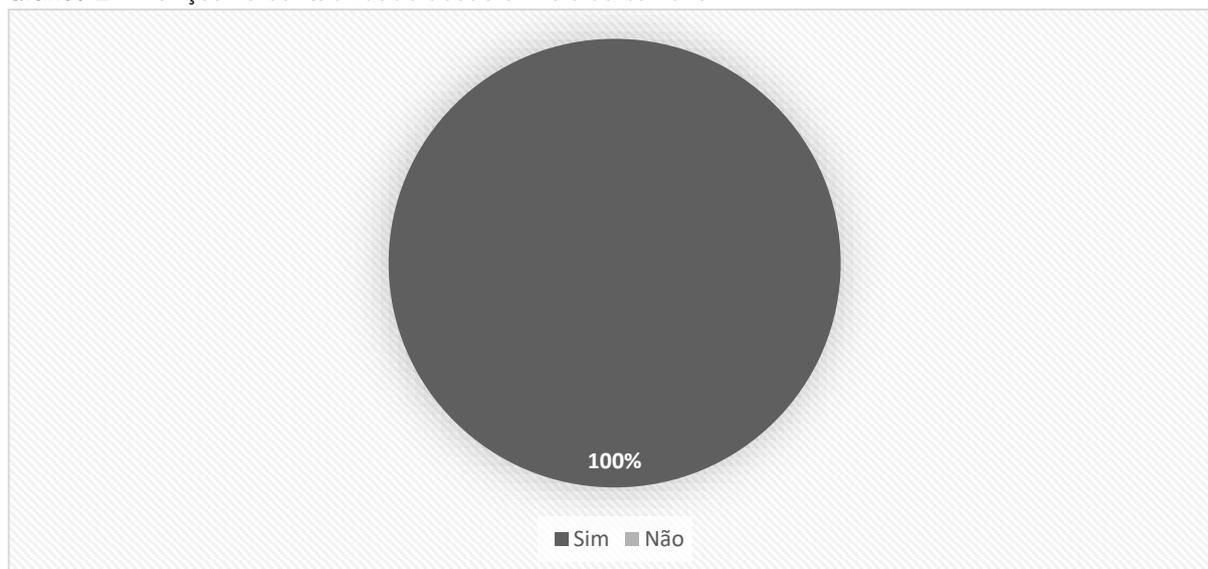


Fonte: Autor (2023).

Observa-se que a maioria dos entrevistados, representando 58,3%, possui mais de 10 anos de atuação, enquanto os demais, correspondendo a 41,7%, estão na faixa de 2 a 5 anos de experiência.

No Gráfico 2, a pergunta abordou a opinião dos entrevistados sobre avanços significativos na contabilidade desde o início de suas carreiras até os dias atuais.

Gráfico 2 - Avanços na contabilidade desde o início da carreira

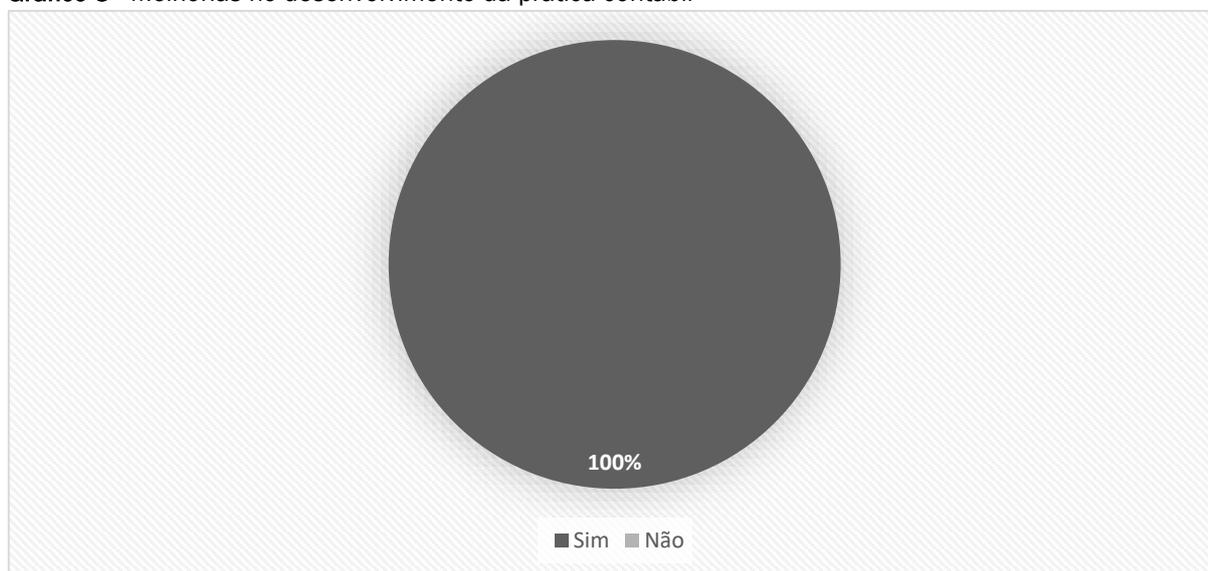


Fonte: Autor (2023).

É evidente que a totalidade dos entrevistados, ou seja, 100%, concorda que a contabilidade teve avanços tecnológicos significativos desde o início de sua profissão até os dias atuais.

No Gráfico 3, foi questionado se os entrevistados perceberam melhorias no desenvolvimento da prática contábil com os avanços da tecnologia.

Gráfico 3 - Melhorias no desenvolvimento da prática contábil

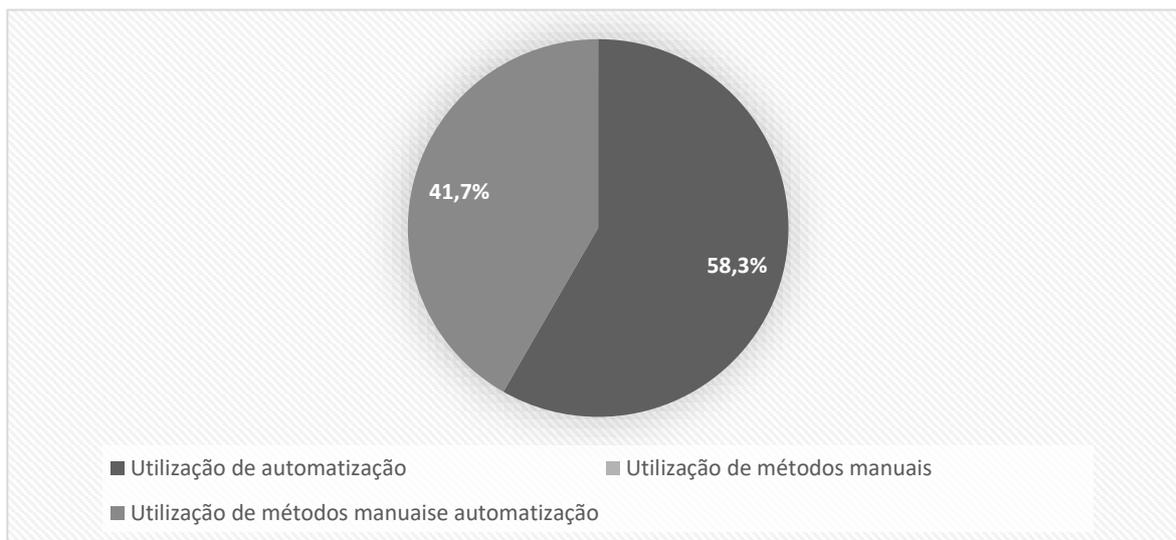


Fonte: Autor (2023).

Diante do exposto no Gráfico 3, é notável que todos os entrevistados concordam com a afirmação de que com o avanço da tecnologia, foi vivenciado uma melhora para o desenvolvimento da prática contábil, totalizando 100%.

Já no Gráfico 4, a questão abordou a presença da automatização nos processos contábeis no ambiente de trabalho, comparando-a ao uso de métodos manuais.

Gráfico 4 - Presença da automatização em processos contábeis

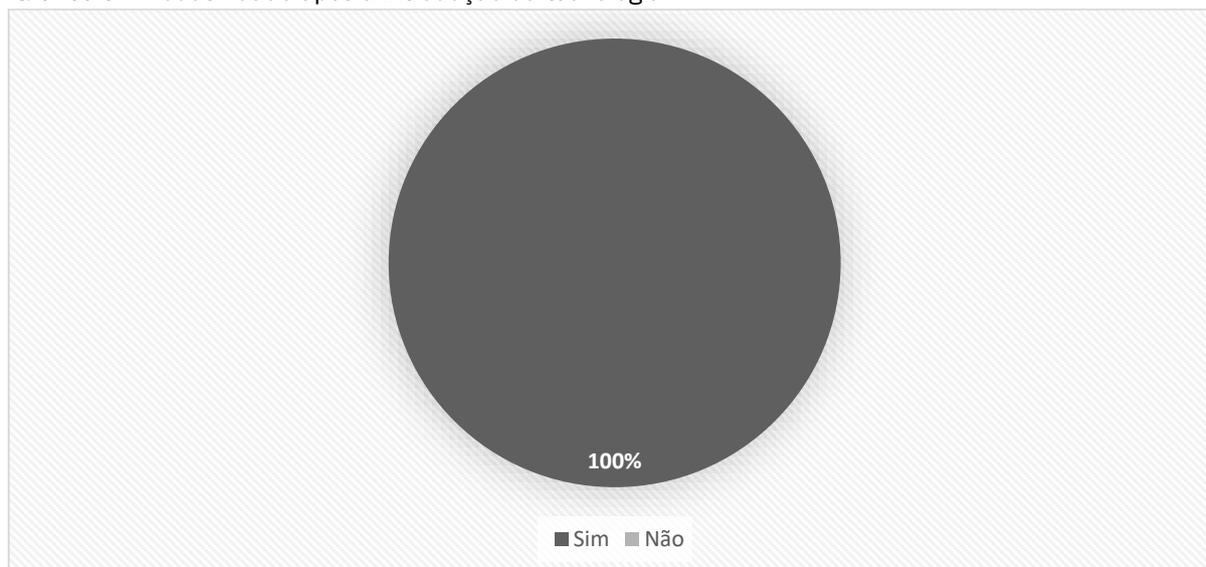


Fonte: Autor (2023).

A maioria significativa, representando 58,3% dos entrevistados, indica que utiliza exclusivamente a automatização por meio de softwares. No entanto, uma parcela de 41,7% ainda evidencia a utilização de métodos manuais em alguns processos contábeis. É relevante ressaltar que nenhum dos entrevistados afirmaram depender exclusivamente de métodos manuais, indicando assim que todos incorporaram avanços tecnológicos para executar funções que, anteriormente, eram realizadas manualmente.

No Gráfico 5, a pergunta abordou se a produtividade teve um aumento significativo após a introdução de tecnologia em ambientes contábeis.

Gráfico 5 - Produtividade após a introdução da tecnologia

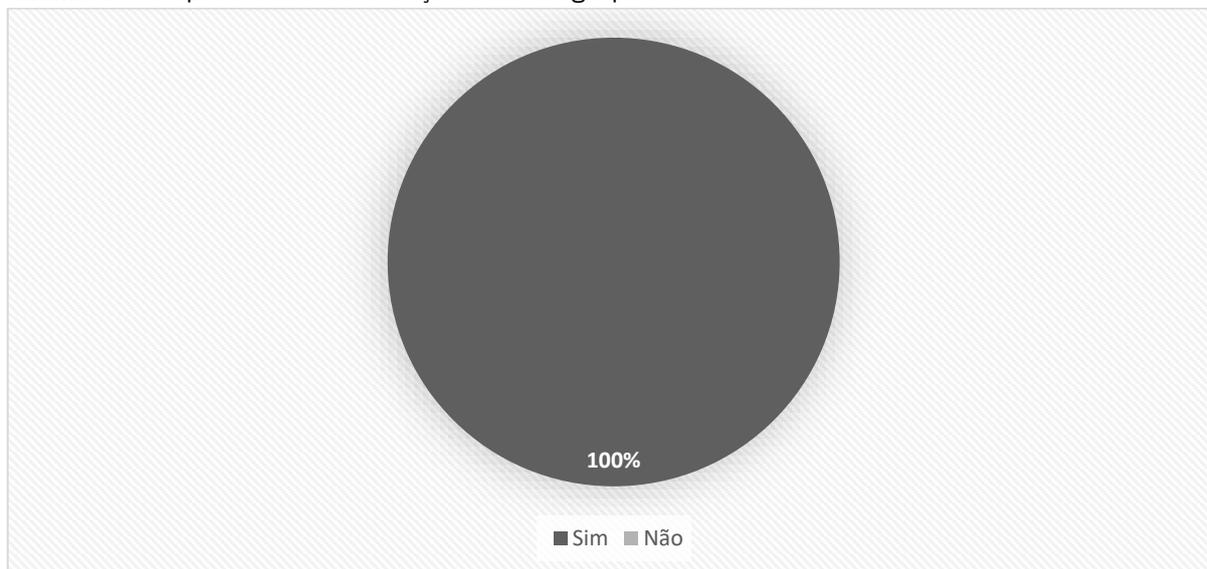


Fonte: Autor (2023).

Mais uma vez, todos os entrevistados, totalizando 100%, concordaram que a tecnologia tem sido uma aliada para aumentar a produtividade e contribui para a agilizar os processos de cálculos em seus locais de trabalho.

Finalizando o questionário, no gráfico 6, foi apresentada uma informação crucial indicando que a tecnologia está em constante evolução. Com relação a isso, os entrevistados foram questionados sobre a perspectiva do avanço contínuo da tecnologia e a integração da Inteligência Artificial (IA) afetarem positivamente a contabilidade. A pergunta específica abordou se os contadores poderiam aproveitar cada vez mais os recursos tecnológicos para aprimorar o exercício de sua profissão.

Gráfico 6 - Perspectiva sobre o avanço da tecnologia para contabilidade



Fonte: Autor (2023).

Todos os participantes responderam positivamente a este questionamento, totalizando 100% das respostas. Isso claramente evidencia que os entrevistados percebem o progresso tecnológico como uma evolução para a contabilidade, proporcionando a oportunidade de utilizar meios tecnológicos de maneira crescente para facilitar a prática contábil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito fundamental deste artigo foi destacar a evolução da contabilidade desde seus primórdios até a era digital. Para fundamentar as informações apresentadas, realizou-se pesquisas abrangendo os temas pertinentes. Além disso, elaborou-se um questionário específico sobre a contabilidade na era digital, direcionado a profissionais contadores já inseridos no mercado de trabalho, visando proporcionar clareza e aprofundamento nos dados apresentados.

Sendo assim, foi questionado aos entrevistados se eles perceberam a evolução da contabilidade e o progresso da tecnologia na prática contábil. Os resultados revelaram que 100% dos participantes conseguiram testemunhar a evolução da contabilidade na era digital. Também foram abordadas questões sobre a adoção de métodos manuais em comparação com a automatização por meio de softwares em diversos processos contábeis, tais como lançamentos contábeis, conciliações bancárias, cálculos de impostos, entre outros. A maioria expressiva dos entrevistados, equivalente a 58,3%, afirmou depender exclusivamente da automatização, evidenciando os notáveis avanços que a contabilidade vem experimentando.

A partir dos resultados da análise, conclui-se que a contabilidade, desde seus primórdios na civilização, evoluiu ao longo de milênios, recebendo contribuições significativas de diversas culturas ao redor do mundo. Essa trajetória chegou nos dias atuais, na era digital, conforme evidenciado pelos dados do

questionário. Esses resultados indicam que a contabilidade está atravessando uma fase transformadora, marcada por avanços significativos impulsionados pela tecnologia. A automatização dos processos contábeis, conforme apontado pelos entrevistados, destaca-se como um dos notáveis progressos nesse contexto.

Para pesquisas futuras, recomenda-se ampliar a amostra, estendendo a aplicação do questionário a outros profissionais que atuam no campo contábil. Além disso, buscar um número mais expressivo de entrevistados seria vantajoso para realizar análises comparativas mais robustas. Essa abordagem mais abrangente permitirá uma compreensão mais abrangente das percepções e práticas dos profissionais contábeis em relação à evolução da contabilidade na era digital.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. **Teoria da Contabilidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

BARROSO, D. V. **Teoria da Contabilidade**. Salvador: UFBA, 2018.

BASTOS, C. L.; KELLER, V. **Aprendendo a aprender**. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

DAVID, F. C; BARBOSA, E. A. **A história da contabilidade: origem e evolução**. 2019. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/jspui/bitstream/aee/10731/1/ARTIGO.%20FERNANDA.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2023.

GOODE, W. J; HATT, P.K. **Métodos em pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da Contabilidade**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUNELLI, R. **A contabilidade e o avanço da tecnologia**. **Portal de Contabilidade**. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidadeetecnologia.htm>. Acesso em: 13 dez. 2023.

MARTINS, P. L. *et al.* **Tecnologia e Sistemas de Informação e Suas Influências na Gestão e Contabilidade**. Publicado em 2012. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/28816533.pdf>

NASCIMENTO, E. K. *et al.* **O Início da Contabilidade**. Publicado em 2019. Disponível em: https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arg-idvol_64_1571696015.pdf

REIS, A. J; SILVA, S. **A história da contabilidade no Brasil**. Publicado em 2008. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/sepa/article/view/299/247>

SANTOS, L. T; BARBOSA, E. A. **A história da contabilidade: origem e evolução**. 2019. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/jspui/bitstream/aee/10747/1/TCC%20leticia%2002.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2023.

SCHMIDT, E; COHEN, J. **A Nova Era Digital**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013.